

» ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS LISBOA 2022

Inscrição Casais Jubilares

Os Casais Jubilares (que fazem 10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados) são convidados a participar na Celebração Eucarística da Festa da Família, presidida pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa em Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, no dia 26 de Junho. Se desejarem receber um Diploma com a Bênção Jubilar do Cardeal Patriarca (no encontro em Vialonga), deverão inscrever-se no site do Patriarcado, até 31 de Maio.

Para inscrição: site do Patriarcado > Evangelização > Pastoral da Família.

Casais que tenham dificuldade em se deslocar a Vialonga, ou por outro motivo se vêem impossibilitados de participar no encontro e desejam ainda assim receber o diploma podem contactar pastoraldafamilia.estoril@gmail.com.

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

PRÓXIMA
SEMANA **P**

29 DE MAIO - DOM
Encerramento da Catequese

1 DE JUNHO - QUA
Reunião Avaliação Secretariado
Catequese

4 DE JUNHO - SÁB
Crismas da Paróquia
15h - Ig. Boa Nova

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
13h, 18h, 19h15
SÁBADO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)
SEG A SEX
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº401
ANO XII

29 a 4

**Maio/Junho
2022**

SOLENIDADE DA
ASCENSÃO

LEITURA I
ACTOS 1,1-11

SALMO 46 (47)

REFRÃO:
POR ENTRE
ACLAMAÇÕES
E AO SOM DA
TROMBETA,
ERGUE-SE DEUS,
O SENHOR

LEITURA II
EF 1,17-23



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 24,46-53

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneci na cidade, até que sejais revestidos

com a força do alto».

Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi elevado ao Céu. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

«ENQUANTO OS ABENÇOAVA, FOI ELEVADO AO CÉU»

A glorificação de Jesus começou na manhã de Páscoa, quando, triunfando do pecado e da morte, nos alcançou a vida plena. Porém, a subida de Jesus ao Céu, descrita de modo humano, de harmonia com a concepção antiga do universo, é a posse definitiva e total da glória, que já Lhe pertencia, pela Paixão e Ressurreição. | A glorificação de Jesus é também a glorificação da humanidade. Com efeito, pelo perdão dos pecados, prometido a todos os povos, nós participamos

da vida do Ressuscitado, tornamo-nos membros do Seu Corpo místico, destinados à mesma glória da Cabeça. Reconfortados por esta certeza, fortificados pelo Espírito Santo, colaboremos para que a obra de Cristo atinja todos os homens.



COMENTÁRIO
in Secretariado
Nacional de
Liturgia



REFLEXÃO
APONTAMENTO
DA SEMANA

Nós que procuramos consolo em tanta coisa que cedo ou tarde nos desencanta, precisamos de rezar estas palavras sagradas de S. Paulo aos Efésios até que elas ecoem espontaneamente em nós, até que se mostrem com a eficácia duma força que vem de nós mas não é nossa, essa força que faz o impossível ser possível, o extraordinário ser evidente no ordinário, o inacessível tornar-se próximo, porque vive em nós a esperança que não desilude, nos consola, anima e preenche: a fé em Cristo Ressuscitado.



PALAVRAS COM ESPÍRITO

Céu

Enquanto peregrinamos nesta terra, entre “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje” (Gaudium et spes 1), “aspiramos às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus”, como nos diz S. Paulo. E prossegue: “Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra” (Col 3, 1-3). Tal não significa que desprezemos as realidades deste mundo, mas que as saibamos apreciar rectamente, pelo dom do Espírito Santo, reconhecendo-as como elementos da Criação com os quais nos devemos relacionar apenas na medida em que constituam em si um bem em ordem à nossa salvação e ao Reino de Deus. De resto, o nosso coração está posto no Céu, lá onde está o nosso tesouro (Mt 6, 21). É a casa do Pai, lugar de plena felicidade para a família dos filhos de Deus, sem sombra de morte ou dor, onde todas as lágrimas serão enxugadas (Ap 21, 4). É a cidade do louvor eterno, que não tem Templo porque toda ela é lugar de encontro e comunhão com Deus. Que não tem sol, porque “a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro” (Ap 21, 22-23).

Pe. João Brito

A ASCENSÃO DE JESUS

No sentido literal do termo, Jesus não subiu nem fez qualquer outro movimento. O autor do Evangelho e dos Actos dos Apóstolos, São Lucas, está antes interessado em dar uma visão catequética a comunidades cristãs, que 50 anos passados da Ressurreição do Senhor, se encontram esmorecidas no vigor da Fé, se acomodaram a práticas rotineiras e se limitam a cumprir algumas regras estabelecidas ainda pela geração apostólica. São comunidades que precisam de renovar a sua vida em Cristo.

Jesus assumiu a condição humana para guiar os homens no caminho que leva ao seu Pai e nosso Pai. Ele é totalmente homem, mas é também totalmente Deus. Completada a sua missão terrena, Ele retoma a sua condição divina de Filho eternamente junto do Pai. Nesta “movimentação”, descrita em São Lucas como “subida ao Céu”, Jesus arrasta consigo a Humanidade, redimida pela sua Paixão, Morte e Ressurreição, que a recolocou na sua condição original de Filhos de Deus, pela regeneração do Baptismo no Espírito Santo, prometido por Jesus e enviado pelo Pai. A promessa de que não ficaremos sós, Jesus cumpre-a no envio do Espírito Santo, para

que celebraremos no domingo seguinte, preparando o nosso coração para receber os dons do Espírito Santo que nos guiará no caminho juntos que haveremos de fazer em direção à vida eterna. Diác. José Noronha

SÍNODOSOBREA SINODALIDADE 2023

No seguimento da Assembleia Diocesana Sinodal de 14 de Maio passado, donde saiu a SÍNTESE DIOCESANA DO PATRIARCADO (disponível no site do Patriarcado), o Conselho Pastoral Diocesano reuniu com o Senhor Patriarca e demais Bispos, para reflectir juntos (em sinodalidade) sobre os passos a dar em função das conclusões emanadas do documento síntese. Com esta reflexão, pretende-se definir o caminho a seguir pela Diocese nos próximos tempos, tendo como pano de fundo dois acontecimentos marcantes na nossa vida diocesana: a JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE LISBOA, em Agosto 2023 e o próprio Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade, em Outubro 2023.

Peçamos ao Espírito Santo que nos guie nesta caminhada juntos.

LEVANTA-TE!



QUEM SÃO OS PATRONOS DA JMJ LISBOA 2023?

Em todas as JMJs, são escolhidos vários Santos e Beatos para nos acompanhar neste caminho, a quem podemos (e devemos!) pedir que intercedam pela JMJ e pelos seus frutos. É comum haver vários patronos

do país anfitrião ou a ele ligados, e a vida de cada patrono serve, de alguma maneira, de exemplo para os jovens que caminham em direcção à JMJ. Para a edição de 2023 em Lisboa, os patronos são: São João Paulo II, São João Bosco, São Vicente, Santo António, São Bartolomeu dos Mártires, São João de Brito, Beata Joana de Portugal (“Santa Joana Princesa”), Beato João Fernandes, Beata Maria Clara do Menino Jesus, Beato Pier Giorgio Frassati, Beato Marcel Callo, Beata Chiara Badano, e Beato Carlo Acutis. Santos e Beatos patronos da JMJ, rogai por nós!

CPE

EXPOSIÇÃO 40 ANOS DO CPE

Venham conhecer a história do Centro Paroquial do Estoril!
De 3 a 9 de junho, no Foyer do Auditório Sra Boa Nova.

Horários das visitas:

Dias úteis das 08h00 às 9h30 e das 16h00 às 17h30 (exceto dia 3 que será a inauguração às 17h30)

Sábado das 14h30 às 19h00

Domingo das 09h30 às 15h00

ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO

NA BOA NOVA | 8.junho a partir das 18h00

Já estão à venda rifas que serão sorteadas durante o arraial.

São precisos voluntários oferecer bolos/salgados e para ajudar na festa em vários turnos. Quem tiver interesse e disponibilidade contacte 917542656.

No arraial, não vai faltar música, jogos, comidas e bebidas e muita animação! Contamos com todos!